

O presente Boletim reporta as operações realizadas pelo Departamento de Mercados e Gestão de Reservas (DMR)) durante o III trimestre de 2014, através do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI).

À semelhança do que aconteceu no II trimestre de 2014, no período em análise, as reservas bancárias em moeda nacional expandiram. Tal facto é justificado essencialmente, pelo efeito líquido positivo das operações do Estado, não obstante, o impacto líquido negativo de i) operações de venda de BT com acordo de recompra (*Reverse repo*), ii) vendas de divisas efectuadas pelo Banco de Moçambique (BM) no MCI, iii) Facilidades Permanentes, iv) levantamentos líquidos de numerário e v) operações de emissão e resgate de Bilhetes do Tesouro (BT).

Comparativamente ao trimestre anterior, a subscrição de BT no mercado primário incrementou ligeiramente em 3,09% no trimestre em análise.

Neste trimestre, as operações *Reverse repo* aumentaram em 154,22% comparativamente ao período homólogo anterior e os Bancos Comerciais (BCom) subscreveram o maior valor na maturidade *overnight*, em detrimento de outros prazos anunciados.

De forma idêntica ao que foi observado nos últimos dois trimestres, neste período, o BM efectuou transacções de cedência de liquidez por via de leilões de operações de compra de BT com acordo de revenda (*repo*), tendo no entanto o montante subscrito nas operações em referência decrescido em 33,64%, relativamente ao trimestre anterior.

As duas janelas de facilidades permanentes registaram o seguinte comportamento no III trimestre de 2014: o volume total da FPC reduziu em 48,34% e, o montante investido na FPD cresceu em 36,58%. Em termos absolutos, o *turnover* médio diário da FPC e da FPD transitou para 545,1 mio após 844,1 mio MT e para 1.336,9 mio depois de 1.044,1 mio MT, respectivamente.

De forma similar aos trimestres anteriores, no período em análise, os BCom transaccionaram liquidez entre si usando somente a janela de permutas

sem garantia, as quais registaram uma subida de 2,30% (2.255,1 mio MT) relativamente ao trimestre anterior. As operações repo entre as instituições de crédito registaram um abrandamento de 77,90% (3.097,5 mio MT) no período em referência.

As taxas de juro de política do BM (FPC e FPD) não registaram variação, mantendo-se em 8,25% e 1,50% respectivamente. Durante o III trimestre, a MAIBOR manteve-se inalterada.

No período em análise, em geral, as taxas de juro de todos os segmentos do mercado evoluíram no sentido ascendente. Efectivamente, as taxas médias ponderadas das operações de emissão primária de BT incrementaram em 8, 21 e 5 pontos base (p.b.), para os prazos de 91, 182 e 364 dias respectivamente.

As taxas médias ponderadas das operações Reverse Repo e Repo entre o BM e os Bcom aumentaram em 12 e 14 p.b. respectivamente.

A taxa média ponderada das operações de permuta de liquidez sem garantia expandiu em 12 p.b..

Relativamente às intervenções de venda de divisas do BM no MCI registou-se uma desaceleração de 48,13% (USD 100,4 mio), ao transitar de USD 208,7 mio no período anterior para USD 108,2 mio no presente período. Contrariamente aos dois últimos trimestres, neste período, o BM efectuou compras de divisas no valor de USD 18,5 mio.

No que concerne às operações do MCI entre BCom o cenário foi inverso, ao se verificar uma expansão no volume de divisas transaccionado em cerca de 12,07%. O montante transaccionado foi de USD 366,9 mio após USD 327,4 mio no I trimestre de 2014.

Ainda no MCI, a cotação do dólar norte-americano face ao metical registou uma apreciação de 0,49% ao longo do trimestre em análise

Os Editores

Factores de Variação de Reservas

Em termos de variação de saldos, as reservas bancárias denominadas em moeda nacional incrementaram em 704,03 mio¹ de MT, resultante do efeito conjugado dos seguintes factores:

- Impacto líquido positivo de 12.142,0 mio de MT derivado das operações do Estado (transferências via STF no montante de 31.581,5 mio de MT e perdas na compensação no valor de 19.439,6 mio de MT);

A expansão das reservas foi refreada por:

- Efeito líquido negativo das operações *Reverse repo* em 4.068,2 mio de MT;
- Impacto líquido negativo resultante das operações do MCI na ordem de 2.624,0 mio de MT;
- Impacto líquido negativo das operações da FPC em cerca de 2.044,7 mio de MT;
- Levantamento líquido de numerário de 1.390,9 mio de MT;
- Efeito líquido negativo da emissão e reembolso de BT em 1.002,6 mio de MT;
- Efeito líquido negativo das operações de FPD em 306,1 mio de MT;
- Impacto líquido negativo das operações *Repo* em cerca de 1,1 mio de MT.
- Efeito líquido negativo de movimentos diversos no valor de 0,4 mio de MT;

O gráfico 1, abaixo, indica o efeito dos factores de variação das reservas no trimestre em alusão.

¹ Valor resultante da diferença entre os saldos dos dias 30/06/14 e 30/09/14.

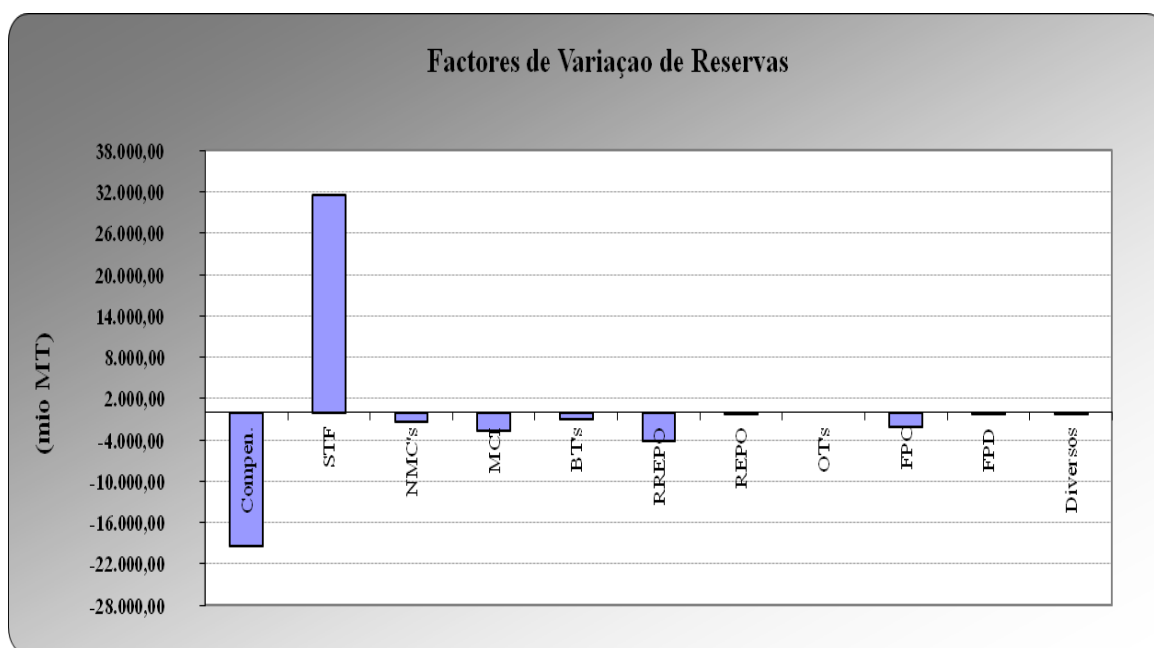


Gráfico 1

III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

Operações de Permutas de Liquidez

À semelhança dos trimestres precedentes, os bancos comerciais não realizaram permutas de liquidez com garantia de títulos.

No III trimestre de 2014, as instituições participantes do MMI efectuaram 942 operações de permutas de liquidez, que resultaram no montante de 100.138,9 mio de MT à TMP de 3,33%. Comparativamente ao trimestre precedente, apesar de o número de transacções entre as instituições ter reduzido em 126 operações, registou-se uma expansão do volume transaccionado em 2,30% (2.255,1 mio de MT). (vide Tabela 1)

Refira-se que no trimestre homólogo, o segmento de permutas sem garantia registou 1146 operações, equivalentes ao montante de 69.611,5 mio de MT à taxa média ponderada de 4,05%.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Taxa Máxima (%)	Taxa Mínima (%)	Taxa Média (%)
01/07 a 31/07	398	31.175,28	10,00	3,18	3,53
01/08 a 31/08	276	34.807,50	8,75	3,18	5,29
01/09 a 30/09	268	34.156,10	10,00	3,10	3,18
Total (64 DIAS)	942	100.138,88	10,00	3,10	3,33
II Trim 14 (62 DIAS)	1068	97.883,80	10,00	3,08	3,21

Os volumes mais elevados foram observados nos meses de Agosto e Setembro, com 34,76% e 34,11%, respectivamente, do montante global transaccionado no III trimestre 2014.

A tabela 2 abaixo, mostra a distribuição das operações de permutas de liquidez sem garantia por diferentes maturidades. Em termos de prazos, 926 operações ocorreram para a maturidade *overnight*, com peso de 90,23% (97.362,3 mio de MT) do valor total transaccionado (100.138,9 mio de MT). Uma operação para o prazo de 2 a 7 dias, o que corresponde a 0,15% (150,0 mio de MT). Das 15 operações remanescentes (maturidades acima de 7 dias), 5 ocorreram para o prazo de 30-31 dias (TMP de 7,36%), 5 para 90-91 dias (TMP 8,91%), 1 para 95 dias (8,75%) e 4 para 182 dias à TMP de 8,42%.

Tabela 2 – Maturidade das Permuta de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Montante Médio Diário (mio MT)	Taxa Média (%)
Overnight	926	97.362,30	105,14	3,19
Entre 2 e 7 dias	1	150,00	150,00	3,55
30-31 dias	5	620,00	124,00	7,36
90-91 dias	5	1.001,00	200,20	8,91
95 dias	1	200,00	200,00	8,75
182 dias	4	805,58	201,39	8,42
Total/III Trim. 14	942	100.138,88	91,65	3,33
Overnight	981	88.553,10	90,27	3,12
Entre 2 e 7 dias	75	7.683,20	102,44	3,18
30-31 dias	3	150,00	50,00	4,53
65 dias	1	200,00	200,00	8,25
90-91 dias	7	1.190,00	170,00	8,73
182 dias	1	107,50	107,50	8,25
Total/II Trim. 14	1068	97.883,80	91,65	3,21

As taxas destas operações, de forma aproximada ao trimestre precedente (3,08% e 10,00%), situaram-se entre 3,10 e 10,00%. A taxa de juro média ponderada aumentou em 12 p.b., tendo-se fixado em 3,33% depois de 3,21% no período anterior (vide Tabela 2).

De referir, que as taxas de juro mais altas registadas (7,50%, 8,75% e 10,00%) resultam das operações de permuta de maior profundidade (≥ 30 dias).

Por seu turno, a taxa de juro máxima de permutas observou uma contracção de Julho a Agosto, e em Setembro incrementou situando-se ao mesmo nível do mês de Julho. Diferentemente da taxa mínima que se manteve de Julho a Agosto para posterior abrandamento no mês de Setembro. As taxas médias ponderadas das permutas sem garantias observaram uma tendência decrescente ao passar de 3,53% em Julho para 3,18% em Setembro de 2014, conforme reporta o gráfico 2 abaixo.

III. OPERAÇÕES ENTRE BANCOS COMERCIAIS

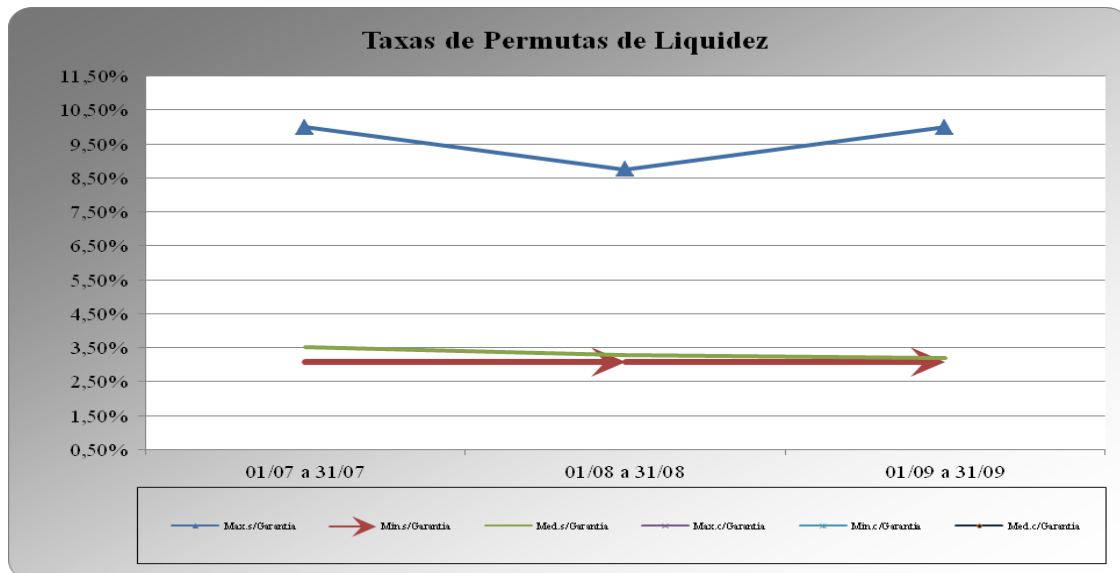


Gráfico 2

Venda/Compra de Títulos entre Bancos Comerciais com Acordo de Recompra/Revenda

No período em análise, os bancos realizaram entre si, 9 operações repo, no valor global de 878,5 mio de MT, uma queda de 77,90% (3.097,5 mio de MT) face ao período transacto (3.976,0 mio de MT em 15 operações).

As taxas destas transacções oscilaram entre 3,17 e 3,22%, sendo a taxa média ponderada de 3,20%. No trimestre precedente, as taxas variaram entre 3,09 e 3,17%, para uma média de 3,12%, tal como ilustra a tabela 3.

Em igual período de 2013, os BCom realizaram operações reversíveis somente no mês de Setembro, no valor de 5.342,4 mio de MT, à TMP de 3,46%.

Tabela 3 – Operações reversíveis entre BComs.

Período	Número de Operações	Montante (mio)	Tx.Máxima (%)	Tx.Mínima (%)	Tx.Média (%)
01/07 a 31/07	3	412,00	3,22	3,19	3,21
01/08 a 31/08	4	308,50	3,21	3,21	3,21
01/09 a 30/09	2	158,00	3,17	3,17	3,17
Total (9 dias)	9	878,51	3,22	3,17	3,20
II Trim 14. (15 DIAS)	15	3.976,01	3,17	3,09	3,12

A. Emissão de BT

No presente trimestre, o valor disponibilizado pelo BM em leilões primários de BT ascendeu em 1,83% face ao trimestre precedente.

No mercado primário de BT foram subscritos 15.970,0 mio de MT, o que representa uma subida na ordem de 479,0 mio de MT em termos absolutos, relativamente ao II trimestre de 2014. A TMP manteve-se no mesmo nível do trimestre anterior (6,47%). Em igual período de 2013, as instituições participantes no MMI subscreveram 11.500,0 mio de MT em BT, à TMP de 6,07%.

O comportamento das subscrições em termos de preferência por maturidades, tal como foi observado no II trimestre, o prazo intermédio (com cerca de 46,65% do valor total subscrito) continua com o maior volume das aplicações dos bancos comerciais em BT, seguindo o prazo de 91 dias (28,27%) e, finalmente, a maturidade de 364 dias com um peso de 25,08%.

As taxas de juro deste segmento registaram um comportamento uniforme. As taxas de juro para os prazos de 91, 182 e 364 dias incrementaram em 8, 21 e 5 p.b. respectivamente, face ao período antecedente. A Tabela 4 indica as operações de emissão de BT realizadas durante o III trimestre de 2014.

Tabela 4 - Emissão de BT

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
91	6.500,00	4.515,00	5,38
182	13.000,00	7.450,00	6,70
364	5.500,00	4.005,00	7,27
Total/ III Trim. 14	25.000,00	15.970,00	6,47
Total/II Trim. 14	24.550,00	15.491,00	6,47

B. Venda de BT pelo BM com Acordo de Recompra (Reverse Repo)

Neste trimestre, as operações *reverse repo* resultaram numa subscrição total de 62.794,5 mio MT, à TMP de 2,67%. Comparativamente ao II trimestre, o valor da subscrição cresceu em cerca de 154,22% (38.093,3 mio de MT). A taxa de juro média ponderada aumentou em 12 p.b.

Em termos de maturidades, para o montante da oferta verifica-se maior concentração nos prazos entre 2 e 7 dias, e para o valor subscrito regista-se preferência pelo prazo *overnight*, conforme ilustra a tabela 5.

Em igual período de 2013, as operações com acordo de recompra entre o BM e as instituições atingiram 31.224,5 mio de MT à TMP de 2,90%.

Tabela 5 – Reverse Repo

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
<i>Overnight</i>	36.200,00	23.219,53	2,19
De 2 a 7 dias	70.200,00	22.639,01	2,47
Mais de 7 dias	34.000,00	16.936,00	3,61
Total/ III Trim. 14	140.400,00	62.794,53	2,67
Total/ II Trim. 14	100.500,00	24.701,19	2,55

C. Compra de BT pelo BM com Acordo de Revenda (Repo)

À semelhança do I e II trimestre 2014, neste período, o BM ofereceu recursos no valor de 12.600,0 mio de MT em compras de BT com acordo de revenda (repo). A procura de refinanciamento pelos bancos comerciais foi de 25.204,0 mio de MT. Em termos efectivos, o BM comprou BT no montante de 12.600,0 mio de MT, à taxa média ponderada de 2,46%. Em 2013, o BM realizou cedência de liquidez com recurso a este instrumento somente no III trimestre, com subscrição de 600,0 mio de MT, à TMP de 3,00%. A tabela 6 reporta as compras de BT pelo BM com acordo de revenda.

Tabela 6 – Repo

Prazo (dias)	Montante (mio MT)		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
<i>Overnight</i>	12.600,00	12.600,00	2,46
Total/ III Trim. 14	12.600,00	12.600,00	2,46
Total/ II Trim. 14	18.875,00	18.875,00	2,32

D. Facilidades Permanentes

No período em análise, as janelas de facilidades permanentes apresentaram tendência inversa. De um lado, o recurso dos bancos ao financiamento por via da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) registou contracção de 48,34% (12.240,9 mio de MT) em relação ao período precedente.

Esta janela foi accionada em 24 dias, o que resulta num volume médio diário transaccionado de 545,1 mio de MT. No II trimestre de 2014, os bancos recorreram a esta facilidade em 30 dias (média diária de 844,1 mio de MT).

De outro lado, as aplicações na janela da FPD, no trimestre em referência, observaram uma expansão de 36,58% (22.916,8 mio de MT) comparativamente ao trimestre anterior. Efectivamente, os bancos aplicaram nesta janela 85.563,8 mio de MT contra 62.647,0 mio de MT.

Os bancos investiram nesta facilidade em 64 dias (média diária de 1.336,9 mio de MT), após 60 dias (valor médio de 1.044,1 mio de MT) no período precedente. A tabela 7 ilustra as operações de facilidades permanentes realizadas nos períodos em referência.

Tabela 7 - Facilidades Permanentes

Período	Cedência				Depósito		
	Mont. Médio (mio MT)	Nº de Dias	Colaterais (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº de Dias	Taxa de Juro (%)
01/07 a 31/07	913,22	12	10.958,67	8,25	1.030,01	23	1,50
01/08 a 31/08	116,65	6	699,91	8,25	1.365,76	21	1,50
01/09 a 30/09	237,26	6	1.423,59	8,25	1.659,63	20	1,50
Total/III Trim. 14	545,09	24	13.082,56	8,25	1.336,93	64	1,50
Total/II Trim. 14	844,10	30	25.323,06	8,25	1.044,12	60	1,50

Evolução das Taxas de Juro do MMI

Ao longo do III trimestre de 2014, as taxas de juro de intervenção do BM (FPC e FPD), que representam o corredor de variação das taxas de juro do mercado monetário não registaram alteração, continuando nos níveis de 8,25% e 1,50% para FPC e FPD respectivamente.

No geral, as taxas de juro do MMI observaram uma evolução crescente. Com efeito, as taxas médias ponderadas da emissão de BT no mercado primário cresceram em 8, 21 e 5 p.b. para as maturidades de 91, 182 e 364 dias, respectivamente.

A TMP das operações Repo entre o BM e Bcom registou aumento de 14 p.b. e a TMP das operações Reverse Repo registou subida de 12 p.b. A TMP das operações repo entre Bcom, também, observou expansão de 5 p.b. comparativamente ao trimestre precedente.

Tal como aconteceu com as outras taxas, a taxa média ponderada das operações de permuta de liquidez sem garantia incrementou em 12 p.b. relativamente ao trimestre anterior.

O gráfico 3 ilustra o comportamento das taxas de juro médias do mercado no decurso do III trimestre de 2014.

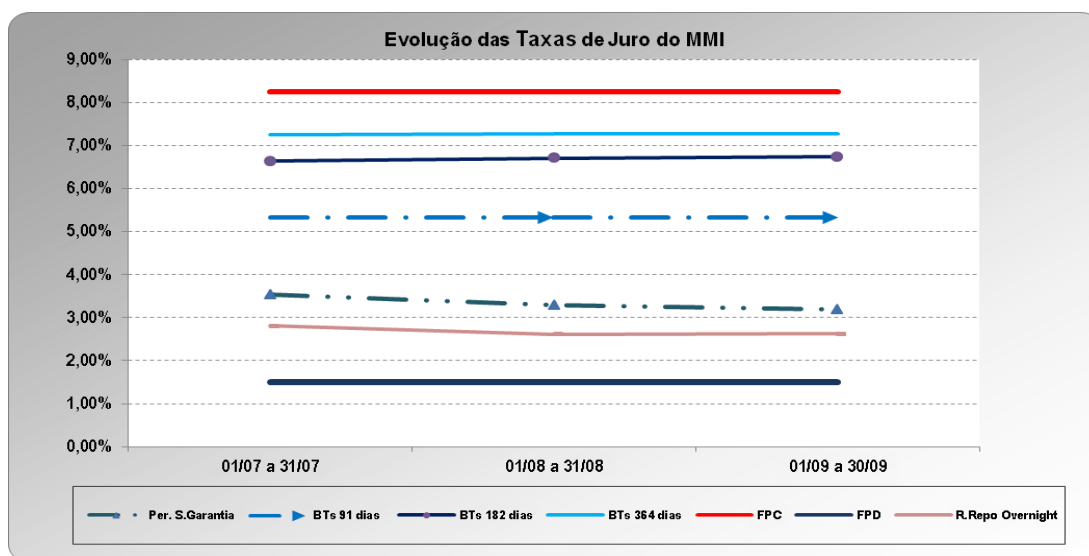


Gráfico 3

Evolução da MAIBOR

Ao longo do III trimestre de 2014, a MAIBOR não sofreu ajustamento em todas as suas maturidades, mantendo a inclinação ao longo do trimestre em referência, conforme ilustra o gráfico n°. 4 abaixo.

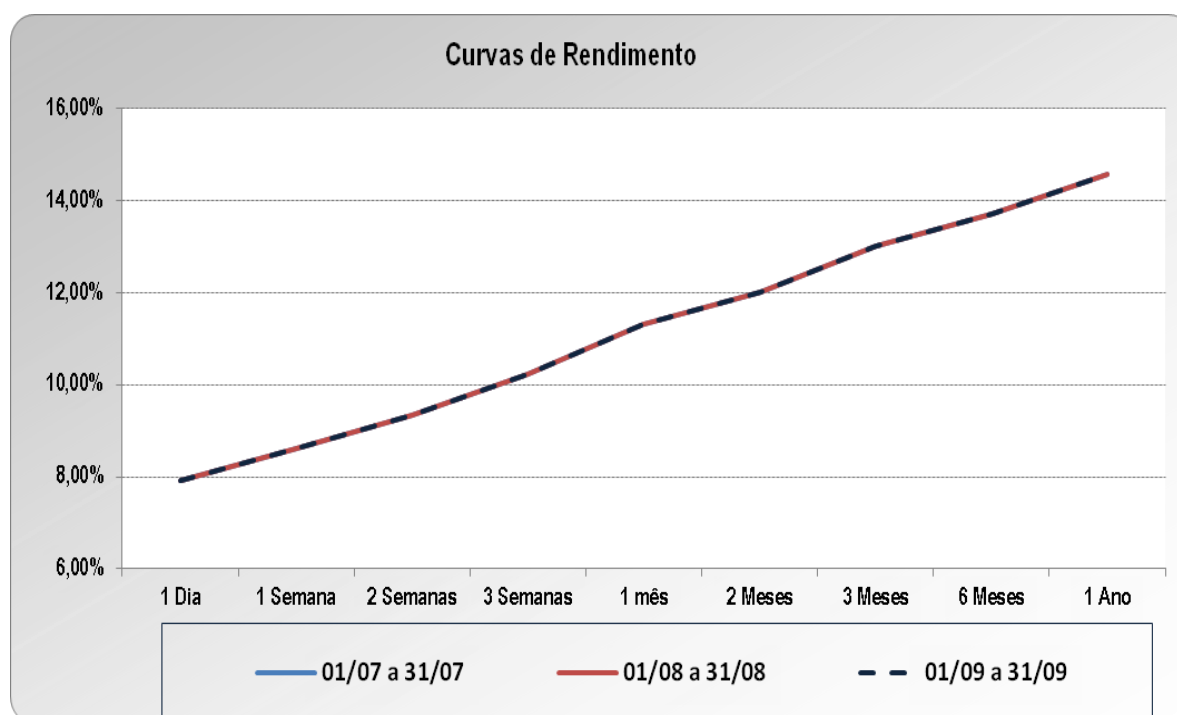


Gráfico 4

A. Operações de Vendas Bilaterais de Divisas

À semelhança do que tem sucedido nos últimos trimestres, as vendas bilaterais de divisas constituíram a principal forma de actuação do BM no Mercado Cambial Interbancário (MCI).

Efectivamente, as vendas bilaterais de divisas no período em análise (incluindo para a comparticipação do BM na factura de combustíveis) variaram de forma expressiva, mostrando contracção ao atingir USD 108,2 mio contra USD 208,7 mio vendidos no trimestre anterior, tal como pode se observar na tabela 8 abaixo.

A taxa de câmbio média ponderada contraiu em 11 centavos ao passar de 30,64 USD/MT para 30,53 USD/MT no final do período em alusão.

No período homólogo de 2013, o BM vendeu aos bancos comerciais USD 139,7 mio à taxa de câmbio média ponderada (TCMP) de 29,77 USD/MT.

Tabela 8: Vendas bilaterais de divisas

Período	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/04 a 30/04	22	43,45	30,55
01/05 a 31/05	11	30,97	30,44
01/06 a 30/06	19	33,81	30,59
Total/III Trim. 14	52	108,23	30,53
Total/II Trim. 14	61	208,65	30,64

B. Operações de Compras Bilaterais de Divisas

Contrariamente ao trimestre anterior, no presente período, concretamente no mês de Agosto, o BM efectuou compras de divisas no valor de USD 18,5 mio, à TCMP de 30,56 USD/MZN.

No III trimestre 2013, as compras de divisas do BM junto dos bancos comerciais atingiram o montante de USD 29,0 mio à TCMP de 29,95 USD/MZN.

C. Transacções de Divisas entre Bancos Comerciais

No decurso do III trimestre de 2014, as transacções de divisas entre os bancos comerciais registaram um incremento, tanto no montante transaccionado bem como no número de operações. Efectivamente, os bancos comerciais transaccionaram entre si USD 366,9 mio, em 43 operações, após USD 327,4 mio, em 33 operações observados, conforme atesta a tabela 9 abaixo.

No III trimestre de 2013, as instituições trocaram entre si USD 206,1 mio.

Tabela 9: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom.

Período	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/04 a 30/04	8	147,15	31,33
01/05 a 31/05	18	137,41	30,99
01/06 a 30/06	17	82,33	31,05
Total/III Trim. 14 (USD)	43	366,88	31,14
Total/II Trim. 14 (USD)	33	327,38	31,84

No trimestre em análise, os Bcom transaccionaram entre si, o montante de EUR 7,7 mio à taxa de câmbio média ponderada de 40,62 EUR/MZN. Para o Rand, o volume foi de 52,2 mio à taxa de câmbio média ponderada de 2,88 ZAR/MZN.

D. Evolução da Taxa de Câmbio das Cotações

No trimestre em análise, à semelhança do trimestre anterior, as taxas de câmbio das cotações mostraram uma tendência de depreciação. Em termos acumulados, o Metical registou uma depreciação de cerca de 0,49%, após uma depreciação acumulada de 0,72% observada até 30 de Junho de 2014. Com efeito, a taxa situou-se em USD/MZN 30,80 após USD/MZN 30,65 no fim do II trimestre/2014.

Refira-se que no período homólogo de 2013, a taxa de câmbio das cotações registou uma depreciação acumulada do Metical face ao Dólar de cerca de 0,03%, contra uma apreciação acumulada de 0,76% no II trimestre no trimestre anterior.

O gráfico 5 mostra a evolução da taxa de câmbio das cotações no III trimestre de 2014.

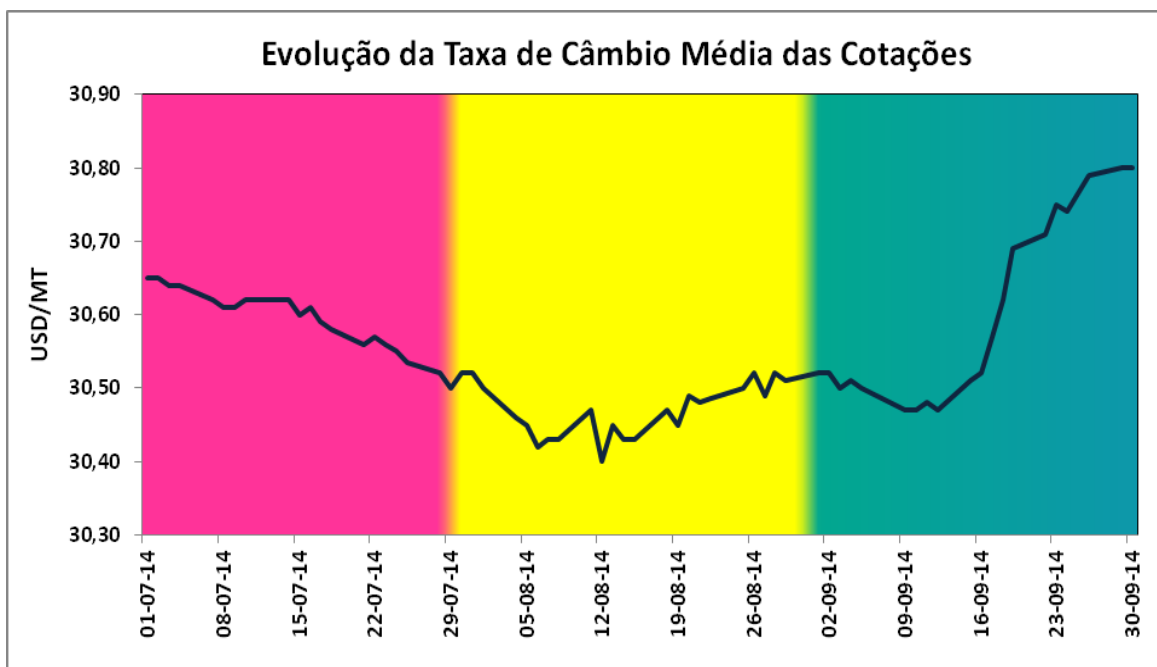


Gráfico 5